

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Fruto da crise provocada pela pandemia do Covid-19, vários setores da economia têm vindo a sofrer com o encerramento ou proibição de manterem atividade, mas também com a falta de acesso a vários dos apoios existentes, que de facto não chegaram a todos e todas.

As empresas do setor da Diversão sofreram um grande impacto dado que todos os eventos a nível nacional (feiras, festas, romarias) decidiram pelo cancelamento como medida preventiva relativamente à propagação da pandemia. Isto significou que vários setores ligados a este tipo de eventos e deles dependentes também se viram afetados, sem previsão, ainda de reabertura ou de quando vão poder começar a retomar algum nível de trabalho. Acresce que grande parte destes eventos são organizados em datas muito específicas e por um curto período no ano, de maneira que o seu adiamento dificulta ainda mais a vida de milhares de pessoas que dependem deste setor para a sua sobrevivência.

Sendo, por si, um setor com um nível de instabilidade na medida em que depende de eventos, que se concentram em determinados meses do ano, antes da declaração do estado de emergência já muitos e muitas estavam em situações difíceis por falta de eventos. Grande parte dos eventos deste verão estão já cancelados e/ou adiados e os poucos que se mantenham, cumprindo normas de segurança, não serão suficientes para fazer face às quebras de receitas deste último período.

Ora, sendo um setor maioritariamente formado por microempresas familiares e com a sazonalidade inerente à atividade, percebe-se que a retoma poderá ser muito difícil ou impossível para muitas destas empresas. A somar a isto, somam-se dificuldades acrescidas em aceder às linhas de apoio à economia criadas pelo Governo ou a outro tipo de apoios existentes até à data.

Quando falamos de Feiras, Festas e Romarias falamos de muitas atividades dependentes destes eventos que se têm visto em situação altamente precária, sem praticamente rendimentos nenhuns. Urge, por isso, perceber que tipo de medidas específicas para o setor tem o governo

pensadas, tanto mais que entramos agora numa fase de reabertura gradual da economia, bem como garantir que se tem em conta que a retoma destas microempresas pode demorar um ano ou mais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia e Transição Digital, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. Que medidas específicas tem o governo pensadas para responder à situação do setor da Diversão, dependentes das Feiras, Festas e Romarias? Tem o governo informação relativamente ao número de microempresas do setor que conseguiu, efetivamente, beneficiar de algum apoio do Estado desde a declaração do estado de emergência?
3. Considera o governo adequar futuras medidas de apoio à retoma económica, levando em conta a especial sazonalidade desta atividade e o facto de já centenas de microempresas se encontrarem sem qualquer rendimento há meses?

Palácio de São Bento, 5 de maio de 2020

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)